

Filiação de hoje vem do Pará

Escapar de um partido-frente, "cuja existência não terá mais sentido a partir de 15 de novembro" e "trabalhar junto a democratas-sociais com fisionomia própria". São estes os motivos que levaram o senador paraense se Almir Gabriel a trocar o PMDB pelo PSDB. O Senador se filia hoje à tarde ao partido dos tucanos na Convenção Nacional que se realiza em Belo Horizonte, acreditando ressuscitar a "verdadeira vertente de centro-esquerda da política paraense".

Seguindo os passos de Almir Gabriel poderão bandear-se para o PSDB nos próximos dias os deputados federais Gabriel Guerreiro e Paulo Roberto, além de quatro deputados estaduais, todos do PMDB do Pará.

O senador filiou-se ao PMDB em 1983, quando assumiu a prefeitura de Belém por indicação do então governador Jader Barbalho. Nos cinco anos em que per-

maneceu no partido, Almir Gabriel sempre trabalhou aliado ao grupo de centro-esquerda, que para a Constituinte elegeu também os deputados Benedito Monteiro e Ademir Andrade, além de Guerreiro e Paulo Roberto. Os dois primeiros deixaram o PMDB antes da promulgação da Constituição, por discordarem da atuação política do governador Hélio Guelros e do ex-governador e hoje ministro da Previdência Social, Jader Barbalho.

"Eu só decidi deixar o PMDB agora, porque hoje temos um partido social-democrático de fisionomia própria, com uma opção clara pelo parlamentarismo e com chances de fazer um presidente da República", esclarece Almir Gabriel, lembrando que o PMDB, como frente, "tem um perfil pouco claro, compreensível durante a transição democrática, mas absurdo num momento em que a democracia se estabelece em sua plenitude".